

*Luzia Cordeiro*

----- Ata da Reunião Ordinária da Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa, realizada pelas vinte horas e trinta minutos do dia vinte e sete do mês de abril do ano de dois mil e dezasseis, na sala das sessões do edifício dos Paços do Concelho, cuja ordem de trabalhos é a seguinte.-----

-----Ponto um – Apreciação do relatório de atividades e da situação financeira da Câmara Municipal;-----

-----Ponto dois – Votação e eventual aprovação dos documentos de prestação de contas de 2015;-----

-----Ponto três – Votação e eventual aprovação da 3ª Revisão do Orçamento, PPI, Atividades Mais Relevantes e Alteração ao Mapa de Pessoal;-----

-----Ponto quatro – Votação e eventual aprovação de Contratação de um empréstimo de 400.000.00€;-----

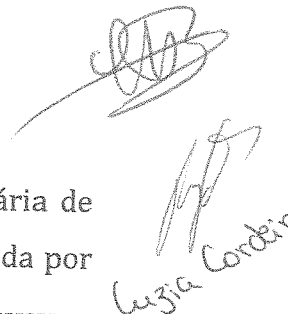
-----Ponto cinco – Votação e eventual aprovação de Contratação de um empréstimo de 200,000,00€;-----

-----Verificado o quórum, constatam-se as presenças de: João Manuel Teixeira Bettencourt, José Manuel da Silva Gregório, Manuel Dionísio Silva em substituição em substituição de Paulo José da Cunha Vasconcelos, Tiago Avelar Lima Santos, Luzia Barroso Partal Monteiro Cordeiro, Manuel José da Silva Ramos, George Ortins Lobão, Paulo Jorge Leite da Cunha, Hélder Manuel da Veiga Bettencourt Picanço em substituição de João Eduardo Bettencourt dos Santos, João Natal Lima Bettencourt, Ricardo Bettencourt Ramalho, José Manuel Gregório Ávila, todos do Partido Socialista, José Gabriel da Cunha Martins, Valdemiro Adolfo dos Santos Vasconcelos em substituição de Manuel Guilhermino Rocha, Rui Pamplona Tristão Nascimento em substituição de Fernando Deoclécio Martins Mesquita Gabriel, Francisco Eduardo Bettencourt Medeiros, Rui Filipe Benjamim Melo em substituição de Rui Gorge Bettencourt Melo, Marco Nuno Costa e Silva, João Luís Bruto da Costa Machado da Costa, todos do Partido Social Democrata.-----

-----Também presentes o Presidente da Câmara Municipal, Manuel Avelar da Cunha Santos, Carlos Alberto da Veiga Picanço em Substituição da Vice-Presidente Maria Conceição de Sousa da Luz Cordeiro e os vereadores António Manuel Bettencourt Ortins Lourenço, João Manuel Bettencourt Cunha e António Manuel Ramos dos Reis.-----

-----Aberta a sessão o Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da

correspondência recebida e fez-se a leitura da Ata da Reunião Extraordinária de onze de março de dois mil e dezasseis, procedeu-se a votação, sendo aprovada por unanimidade.-----

  
Luzia Cordeir

-----No período “antes da ordem do dia” o Presidente da Câmara Municipal convidou todos os Membros da Assembleia Municipal a participarem, no dia 28 de abril de dois mil e dezasseis, na sessão sobre o Plano Integrado de Regeneração Urbana Sustentável de Santa Cruz da Graciosa. -----

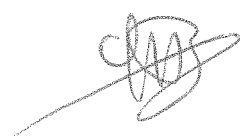

-----O Membro Manuel José Ramos realçou o esforço da Câmara Municipal na colocação da tela no tanque de fornecimento de água à lavoura no Caminho do Pinheiro, freguesia de São Mateus, referindo ser uma situação que se vinha alongando no tempo. Alertou para a conservação do património Municipal existente na freguesia de São Mateus como é os casos dos reservatórios de água que se apresentam algo degradados.-----

-----O Presidente da Câmara Municipal referiu que quanto ao tanque de fornecimento de água à lavoura no Caminho do Pinheiro, que esteve inativo cerca de um ano, a responsabilidade da Câmara Municipal é o fornecimento de água, e que estava preocupado com a falta de água naquela zona devido ao fornecimento de água à Lavoura diretamente da rede. Quanto ao património Municipal, no caso dos furos a Câmara está a realizar obras de manutenção e colocação de portões. Quanto ao reservatório a Câmara está a preparar um concurso através da GRATER para a requalificação do mesmo.-----

-----O Membro José Ávila referiu que os direitos de passagem de energia e o pagamento da Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos está resolvido, que o saldo que daí virá poderá ser para baixar os impostos, mas também para apoiar os programas de emprego que são extremamente importantes. Questionou se na reunião intermunicipal de ontem tinha ficado decidido que a comparticipação de 15% das Câmaras Municipais nos Projetos apoiados pela Comunidade Europeia deixou de contar para a dívida. -----

-----O Presidente da Câmara referiu que o Orçamento de Estado deve ter pensado nas Câmaras em maiores dificuldades, que não poderão recorrer a empréstimos bancários devido à sua situação financeira para complementar os 15% de

comparticipação Camarária, o que poderá ajudar também a nossa, porque não contará para a dívida global do Município. Também tem alguns pontos positivos como por exemplo a contratação de pessoal desde que não aumente a massa salarial. -----

  
  
Luzia Cordeiro

-----O Membro George Ortins congratulou-se pelo início da desratização na Ilha, pela colaboração da Câmara Municipal tanto ao nível financeiro como mão-de-obra e que disponibiliza os funcionários da Junta de Freguesia para colaborarem no processo na freguesia da Luz. Solicitou colaboração ao Município no fornecimento de tinta para a pintura das antigas Casas das Lavadeiras, e questionou para quando a limpeza das bermas no Caminho do Alto do Sul uma vez que pertencerá aos troços do Rali. -----

-----O Presidente da Câmara em relação à desratização referiu que foi dado o primeiro passo e que continuaram a desenrolar esforços para a conclusão do mesmo o mais brevemente possível. Quanto às antigas Casas das Lavadeiras são edifícios que marcam uma época é um património e que a Câmara irá colaborar com as Juntas na recuperação dos mesmos. As bermas no Caminho do Alto do Sul serão arranjadas o mais rapidamente possível.-----


----- O Membro Paulo Cunha questionou o Presidente da Câmara sobre o ponto de situação do projeto Grotas II e deu os parabéns ao Santa Cruz Sport Club pelo lugar de Vice-Campeão Regional em voleibol. -----

----- O Presidente da Câmara congratulou-se com os bons resultados do desporto Graciosense como o Santa Cruz, as equipas de futebol da Liga Meo Açores e os miúdos dos Jogos Desportivos Escolares. Quanto ao Projeto Grotas II está há mais de uma semana no tribunal de contas, aguardando a sua aprovação para início da obra. É uma preocupação da Câmara Municipal o abastecimento de água às populações. -----

----- O Membro João Costa referiu que o Projeto Grotas II está dependente do empréstimo e que o Tribunal de Contas deverá pronunciar-se sobre o mesmo.-----

----- O Presidente da Câmara referiu que é um projeto complexo e que é do conhecimento público que a autorização do empréstimo passará por esta

Asssembleia Municipal, e que como não há objeções sobre o mesmo não haverá problemas.-----

  
Lezíia Cordeir.

-----O Membro José Ávila referiu que o PSD anda com desconfianças ao falar de desaparecimento de dinheiro, questionando o Presidente da Câmara sobre se na revisão numero dois ao orçamento havia alguma alteração devido aos encargos com este projeto. O Presidente da Câmara disse afirmativamente, referindo ainda que devido às prioridades negativas houve uma redução na parte participada, tendo o projeto sido aprovado parcialmente.-----

----- O Membro João Costa disse que em relação à aprovação do orçamento existem duas situações que tinham de ser esclarecidas: uma em relação ao desaparecimento do dinheiro e outra que resulta da aprovação de uma alteração orçamental com empréstimos que só hoje deveram ser aprovados, e que não estão esclarecidos em relação ao assunto.-----

----- O Membro Ricardo Ramalho afirmou que João Costa tinha sugerido que a Câmara não avançava com a obra porque não queria, passando a citar o Vereador da Câmara Municipal António Reis numa reunião de Câmara “na sua opinião o processo de empreitada deveria ser reiniciado a fim de rever o projeto e retirar os trabalhos não participados, considerando que a forma de apoiar do programa é diferente daquela que a Câmara Municipal previa que fosse”; disse que o PSD terá de se entender: ou haverá obra rápida ou reinício de projeto, entendam-se senhores.-----

----- O Membro João Costa respondeu a Ricardo Ramalho dizendo que não havia dito nada do género.-----

-----Após o término deste período entrou-se no período da “ordem do dia”, conforme determina o Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----Ponto um – Apreciação do Relatório de Atividades e da situação financeira da Câmara Municipal.-----

----- O Membro Marco Nuno questionou o Presidente da Câmara sobre a pintura de um jazigo no Cemitério da Luz, porque deveriam ser as famílias a tratar do assunto.-----


-----O Presidente da Câmara respondeu que a família não tem interesse no jazigo e que foi entregue à Liga dos Combatentes e a Câmara colaborou com esta entidade a pedido da mesma. Este jazigo foi de um militar morto em combate em defesa da Pátria.-----

-----Ponto dois – Votação e Eventual Aprovação dos Documentos de Prestação de Contas de 2015. O Presidente da Câmara referiu que é uma obrigação apresentar as suas contas aprovadas ao Órgão Deliberativo para que se possa pronunciar sobre o mesmo, referindo que os documentos estão conforme a lei o determina. Salientou que é um documento técnico, tem uma taxa de execução do orçamento de sessenta e nove por cento não sendo melhor devido ao atraso na entrada em vigo do novo quadro comunitário. -----

----- O Membro João Costa disse que o PSD em relação aos documentos de prestação de contas de 2015 irá acompanhar a apreciação dos Vereados do PSD em reunião de Câmara. Preocupa-nos o rumo que tem sido tomado na Gestão deste Município. A transição do quadro Comunitário não foi favorável, referindo que não houve programação suficiente, e que os fracassos são sempre culpa dos outros, sendo a Gestão atual pouco eficaz. Referiu que a Câmara tem uma despesa excessiva em despesas correntes, tem impostos elevados e não consegue executar os planos.-----

----- O Presidente da Câmara referiu que o PSD em 2004 e 2005 conseguiu aprovar contas com execuções pouco acima dos cinquenta por cento. Referiu que a execução do ano anterior não foi a ideal mas que no passado existiram muitas piores.-----

----- O Membro José Ávila disse que gerou-se uma confusão após a última intervenção sobre taxas de execução e pagamento, sobre despesas de capital e despesas correntes e o peso total de cada uma delas no total das despesas sendo coisas completamente diferentes ate por que as taxas de execução relativamente a despesa no ano de 2015 foram boas, despesas correntes cerca de noventa e um por cento e despesas de capital cerca de setenta e quarto por cento, sendo melhores do que os anos que o Presidente da Câmara havia referido. Na questão do equilíbrio da despesa no ano de 2015 há um certo desequilíbrio, no total da

  
Luíza Cordeiro

despesa de sessenta e seis por cento na despesa corrente e trinta e três por cento de investimento, devendo este facto ao atraso dos fundos estruturais. Entre 2002 e 2008 só um ano é que houve equilíbrio entre despesas de capital e de investimento, 2007, altura de transição do quadro comunitário, sendo de mau tom andar a tentar confundir as situações. Nesta Gestão Camarária de seis anos, três anos estão acima, provando que tem feito melhor gestão da Autarquia. -----

Relativamente às taxas de execução mesmo havendo um desequilíbrio devidamente justificado, são superiores aos anos que a Autarquia era gerida pelo PSD. Quando existem estas discussões sobre orçamentos não podemos falar em desaparecimento de dinheiro, temos de fazer as comparações de forma justa de forma a demonstrar a realidade. Mais uma vez se demonstra quem gere melhor os destinos desta Autarquia. -----

-----O Membro João Costa referiu que as execuções de 2002 e 2003 as regras de inscrição dos projetos eram diferentes, sendo agora as regras mais objetivas. Disse que o passado foi julgado pela população. Voltou a referir o desaparecimento do dinheiro no orçamento, e que o PSD que saber onde foi recolocado. O orçamento não é verdadeiro por isso não pode ser executado. O PSD tem a opção política de não inviabilizar orçamentos e revisões orçamentais. -----

----- O Membro José Ávila questionou João Costa se conhece alguma Câmara que executou na totalidade tudo o que orçamento, referindo que João Costa tenta lançar desconfiança sobre este executivo.-----

-----O Membro João Costa relativamente as execuções das Câmara Municipais, o que interessa são defender os Graciosenses, recordando projetos apresentados em véspera de eleições que não se concretizaram. Voltou a frisar que só questionou em nome da bancada do PSD onde está o dinheiro orçamentado e que não foi respondido.-----

----- O Membro José Ávila disse que João Costa desde o primeiro dia deste Executivo esteve desconfiado, e que os anteriores Presidentes são tão sérios como o atual. Os Executivos anteriores liderados pelo PSD orçamentou inúmeras obras nunca executadas, questionando onde está o dinheiro, serão legítimo questionar? Não, o que João Costa pretende é lançar a confusão e suspeição.-----

O Membro Manuel José Ramos referiu que nas Câmara e Juntas de menores dimensões é difícil ter o equilíbrio financeiro. Muitas das despesas correntes são despesas de investimento porque se investe na população. -----

*Luíza Cordeiro*

----- O Membro João Costa disse que em momento algum disse que alguém não era sério, lamentando a falta de resposta por parte da Câmara Municipal.-----

Posto à votação foi aprovado por maioria com doze votos a favor do Partido Socialista e sete votos contra do Partido Social Democrata.-----

-----Ponto três – Votação e eventual aprovação da 3ª Revisão do Orçamento, PPI, Atividades Mais Relevantes e Alteração ao Mapa de Pessoal.

-----O Presidente da Câmara referiu que esta revisão é uma consequência de incluir o saldo de gerência. As rubricas reforçadas são Outros, sendo ligadas às senhas do Conselho de Ilha; a reposição em termos de vencimento; produtos químicos e farmacêuticos que está ligada à aquisição de cloro e raticida; atualização limpeza e higiene porque aumentaram a entrega de resíduos no Centro de Processamento de Resíduos; terrenos para aquisição de alguns; reforço na área do apoio social devido ao aumento dos colaboradores nos programas de combate ao desemprego; renegociação do acordo com o Revisor Oficial de Contas e aquisição de um programa de contabilidade. -----

----- O Membro João Costa reafirmou que a posição do PSD será de abstenção.-----

----- O Membro Luíza Cordeiro questionou o Presidente da Câmara sobre um lugar a preencher de Assistente Técnico ao qual o Presidente referiu que será uma vaga por mobilidade para o preenchimento da referida vaga.-----

Posto á votação foi aprovado por maioria, com doze votos a favor do Partido Socialista e sete abstenções do Partido Social Democrata.-----

-----Ponto Quatro – Votação e eventual aprovação de Contratação de um empréstimo de 400.000,00€.-----

----- O Presidente da Câmara salientou que este empréstimo pretende suprir o financiamento em falta para a execução no projeto Grotas II. Este empréstimo não contará para o endividamento global nas contas da Autarquia. -----

-----O Membro João Costa referiu que são obras inadiáveis e que o PSD quer realçar. Referiu que se a Câmara tem capacidade de indevidamente é porque a gestão anterior assim o permitiu, alertando para que haja folga para fazer face alguma situação imprevista. -----

*Luíza Cordeiro*

-----O Presidente da Câmara concordou que a Câmara deverá ter a margem para ocorrer a uma situação de emergência. Relembrou que o tribunal de contas é que dará a autorização final.-----

----- O Membro José Ávila concorda que foi bom as Câmaras anteriores terem deixado margem de indevidamente, e que a opção de financiamento é uma opção do Município.-----

-----O Membro João Costa referiu que seiscentos mil euros dariam para financiar um projeto na ordem dos cinco milhões. -----

-----O Presidente da Câmara esclareceu que os duzentos mil euros não poderiam ser candidatados, e que os restantes já estão integrados no projeto. -----

-----O Membro Paulo Cunha vê com agrado que os dois assuntos estarem em vias de conclusão, e quais as garantias para a cobertura do Pavilhão Municipal.-----

Posto à votação foi aprovado por maioria com doze votos a favor do Partido Socialista e sete abstenções do Partido Social Democrata.-----

-----Ponto cinco – Votação e eventual aprovação de Contratação de um empréstimo de 200.000.00€. -----

-----O Presidente da Câmara salientou que este empréstimo pretende capacitar a Autarquia de fundos para remodelar a cobertura do pavilhão municipal.-----

-----O Membro João Costa disse que o PSD preferia que esta obra não fosse financiada através de um empréstimo, mas sim através do orçamento da Câmara.--

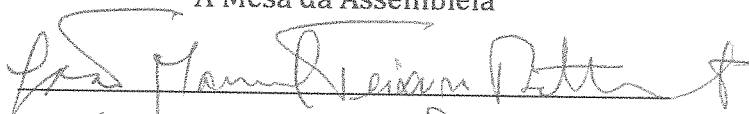
-----O Presidente da Câmara tem dúvidas se o empréstimo dará para resolver o problema, e de forma a não haver cortes noutras áreas optou por ser desta forma.

-----Posto à votação foi aprovado por Maioria com doze votos a favor do Partido Socialista e sete abstenções do Partido Social Democrata.-----

-----No período da intervenção do público, não havendo intervenções para o efeito deu-se o mesmo por encerrado.-----

-----Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão tendo-se elaborado a presente Ata que depois de lida em voz alta, na presença de todos, foi posta à votação e foi aprovada por unanimidade.-----

A Mesa da Assembleia

  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

Luzia Barroso Pardal Monteiro Cordeiro